

**ACESSIBILIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE<sup>1</sup>; FERREIRA, FABIANA CRISTINA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> - Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

<sup>2</sup> - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A população brasileira está envelhecendo em reflexo, dentre outros fatores, do aumento da expectativa de vida. Paralelamente a isto, o Brasil vem sofrendo profundas mudanças sociais que diminuem a capacidade da família para prestar o cuidado para com os mais velhos, inserindo-se, neste contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Para que o ambiente de uma ILPI seja adaptado às circunstâncias do idoso, no seu projeto devem ser observados vários documentos, dentre eles, a ANVISA e a NBR 9050/2004. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura, identificando seis itens com 13 subitens de acessibilidade preconizados pela NBR 9050/2004 e ANVISA para a circulação interna de uma ILPI. Este estudo se constitui de um levantamento da literatura científica sobre a acessibilidade de uma ILPI. Foram selecionados 15 artigos em periódicos, que discutiram sobre os itens e subitens analisados. O estudo inicia-se com uma exposição das recomendações das normas regulamentadoras sobre acessibilidade, seguida de uma revisão bibliográfica estruturada nos itens e subitens analisados, a saber: portas e esquadrias, corredores, corrimãos, rampas, instalações sanitárias e dormitórios como itens; e piso antiderrapante e sinalização tátil, largura dos corredores, obstáculos ambientais, inclinação das rampas, comprimento geral dos corrimãos, altura dos corrimãos, largura dos corrimãos, prolongamento dos corrimãos, dimensões da porta, boxe de chuveiro, barras de apoio, dormitórios com banheiro e campainha de alarme na cabeceira das camas, distância mínima entre as camas e entre a cama e a parede como subitens. Com base nas revisões bibliográficas dos trabalhos referenciados neste estudo, nota-se que grande parte das instituições de longa permanência para idosos não suprem às necessidades dos idosos que nelas residem, pois não foram projetadas nos parâmetros de acessibilidade das normas regulamentadoras, o que dificulta a independência dos idosos e os predispõe ao risco de acidentes e/ou quedas.

**Área Temática:** Fisioterapia